Alumni do mês

Janeiro 2021

Nome: José Gabriel Menezes Freitas

Cidade de origem: Franca (SP)

Formação: Engenharia Mecatrônica (USP)

Turma Ensina: 2018

Ensina em: Campo Grande (MS)

Onde você trabalha atualmente e qual é o seu cargo?

Hoje trabalho como consultor educacional na Letrus, uma startup de educação focada em desenvolvimento de escrita e letramento com auxílio de tecnologia. Indo mais a fundo, o objetivo da Letrus é fazer com que os estudantes desenvolvam sua capacidade de ver o mundo através da escrita, usando inteligência artificial para que o aluno tenha uma devolutiva mais rápida e para fornecer aos professores insumos pedagógicos valiosos sobre as turmas. Como Consultor Educacional, sou responsável pelo acompanhamento das escolas que usam nosso programa, e isso envolve fazer formação com os professores, dialogar e comunicar resultados para gestão escolar, acompanhar engajamento dos alunos, entre outras tarefas.

Como sua trajetória como ensina foi importante para você conseguir chegar onde você está hoje?

O Ensina foi meu primeiro passo dentro do mundo da educação, da forma mais prática possível que é sendo professor. Foi a partir das minhas

experiências como Ensina que passei a entender melhor o funcionamento de uma escola e a importância do trabalho de todos os atores envolvidos (indo além de apenas estudante e professor). Além disso, o trabalho em equipe que tive com os outros Ensinas e professores da escola deixou um legado enorme em mim, pessoal e profissional, de como as coisas funcionam bem quando há um objetivo em comum e pessoas dispostas.

De que forma a Rede Ensina Brasil continua presente em sua vida?

Além de ter forte vínculo de amizade com vários Ensinas (melhores pessoas <3), a Rede está muito presente no meu dia-a-dia, seja pelas oportunidades dadas aos Alumni pelo time, para se desenvolverem e participarem de diferentes eventos, ou mesmo nos grupos de WhatsApp, em que conversamos sobre educação e seus desdobramentos. Em agosto de 2020, ajudei na organização do encontro anual de Alumni, que foi feito todo online, devido à quarentena, e foi um ótimo momento de reconexão com o propósito e com essas pessoas que me orgulho de conhecer.

Do que você mais sente falta em sua rotina de ensina?

Do contato com estudantes e professores, de estar dentro de uma escola, do pertencimento àquela comunidade. Sentimento inigualável

Qual foi o maior desafio que você enfrentou enquanto ensina?

A adaptação à rotina de professor, que é sempre corrida. Sou um pouco metódico e, como professor, muitas vezes a rotina sai do controle, então foi difícil me acostumar nessa questão. Além disso, reavaliar a prática pode ser desgastante, é necessário ter

resiliência e, num português mais claro, ser cara-de-pau, para ir tentando melhorar a cada aula.

Qual é o projeto que você realizou enquanto ensina que você mais se orgulha?

Nos meus anos de Ensina, trabalhei como diretor de desenvolvimento de um cursinho popular da cidade, chamado Iny Vestibulares. Fundado por Ensinas da turma anterior à minha, o Iny atende alunos de escolas públicas que querem entrar em universidades da região. Como um dos diretores de desenvolvimento, eu era responsável pelos professores-voluntários do cursinho, sua formação, avaliação e aprendizagens. Foi um momento de crescimento intenso e me dá muito orgulho. O cursinho e a escola em que trabalhei eram minhas duas casas de Campo Grande.

Qual é o maior aprendizado do programa que você leva consigo em sua carreira?

O trabalho em equipe e o poder da escuta são essenciais e insubstituíveis, em qualquer profissão =)